

**Pilotando o Bonde da Excursão**  
**Marcelo D2**

Introdução: **A7 A7 Bb7 B7 1x**

**A7 Bb7 B7 B7 Bb7 A7 G#7 G7**

( Bm5-/7 A7 )(assim durante toda musica...)

Por toda música Num cachimbo ou vestido numa saia de seda  
Minhas viagens com você são sempre uma beleza  
Eu Tô chapado mas ligado sempre no que faço  
Não vou ficar prá traz ampliei meu espaço

Porque eu e meus parceiro pelo mundo de rolé  
Estilo de neguinho você sabe como é  
Chego em Portugal pego um Haxixe do bom  
No sofa com Narguile curtindo um batidão

Sangue bom sangue bom o problema não tá na erva  
Viajo mais fico esperto para não me passarem a perna  
É ruim de passar a perna porque eu tô sempre alerta  
Essa parada é os policia que vem com essa conversa

Saio prá viajar , tem alguém aí? Eu saí pra viajar e fui longe  
daqui  
A viagem começou no fundo do campão  
E geral cantou assim quando passou no Japão  
Então M A R C E L O D2

Isso não é viagem porque eu tava ali  
E prá provar prá todo mundo eu vou repetir  
Então M A R C E L O D2  
É pilotando o bonde da excursão

Sinistro cascudo sinonimo subversão  
Nem do preto nem do branco é do verde  
Uma onça do bigode do sarney do verde cumpadre  
Juntinho na marola aqui ou lá fora

Paranóia delirante sem jogar conversa fora  
É só sentir o efeito  
Uma porta aberta na mente cruzado no peito  
A vida é assim tem dia que da dia que não dá

Eu quero ver aonde mais que você vai me levar  
Eu quero é ver

Diz que tem um cabrobó lá em Recife tem  
Diz que tem um Home Grow no Canadá e tem  
Diz que tem um Chronic na Califórnia e tem  
Diz que tem o Canibani em Nova York e tem também  
Diz que tem a La Mota mexicana tem  
diz que tem o manga rosa na bahia e tem  
Diz que tem o Skank lá na Inglaterra tem  
Diz que tem todos lá em Amsterdã e isso tem

Continuo viajando aqui no mic  
É só jogar na seda, no bong, no pipe  
Aperta aquela tora que tá tudo tranquilo  
Mas sem essa conversa de perninha de grilo certo?

Porque aqui não tem fartura mas também não tem miséria  
Fininho de cadeia do meu lado fala sério  
Se for prá apertar aperta agora do jeito que for  
Então passa a bola por favor

Eu represento o juízo final  
Eu represento a batucada do fundo do meu quintal  
E aonde você tá, aonde você pensa que tá?  
A estrada começa aqui não tem lugar prá terminar

Pupila dilatada com uma cara de chapado  
Com a cabeça caída pro lado  
Portas abrindo o poder da visão  
Aonde quer que você vá no mundo D2 preste atenção,  
então vem Vem vem vem vem vem

Que a fumaça tá colada no som  
É natural sempre teve que vai ter na mente  
Algo que aumente a percepção  
Olhar urbano, grande cidade,

Acostumado com a miséria mas não com a maldade  
O caminho eu sei que é longo mas sou persistente  
Posso cair me levanto e continuo em frente  
Segura.